

LÍNGUA PORTUGUESA – QUESTÕES DE 01 A 08

O texto abaixo é um fragmento do diário de Carolina Maria de Jesus. Leia-o e responda às questões de 01 a 04:

Texto 1

- 1 22 de setembro de 1962
Hoje eu estou disposta
A Vera fô na aula de matemática. Eu limpei a casa. Vou receber a visita da Eva Vastari. preparei o almoço.
Arroz feijão e carne seca e salada.
- 5 Vou comprar carne só uma vez por semana. Até quando! o custo de vida — Os filhos foram a escola. O João vai sair às três horas para ir na Livraria Francisco Alves levar uma carta ao Dr. Lelio. Eu fui guiar E voltei a minha casa no auto escola. Fui na Farmácia o Vili farmacêutico está horrosado por eu não ter consultado um médico. se morrer morreu. Ninguém é eterno Hoje eu estou contente
As vizinhas estão admiradas por eu estar guiando E uma responsabilidade tremenda. Não pode descuidar.
- 10 É...a vida atual não é sôpa. E será que vai ficar pior?
Na Argentina há revolução Que tolhe destruir o próprio país. E eles são civilizados
Esta chovendo em São paulo
Eu estou mais calma.
Estou deixando de ser tola
- 15 Um preto velho vender desodorante. Que preto inteligente! pode ser escritor. Disse-me que é místico.
Eu não sei o que é isto
Ele disse-me que Cristo foi místico. Vou ler no Dicionário o que é ser místico. O preto ficou contente quando eu lhe disse que sou a Carolina Maria de Jesus.
— Então é a senhora! Eu vou dizer a minha esposa que tomei café na casa de Carolina Maria de Jesus.
- 20 Vendeu-me um desinfetante para o guarda roupa por 40 cruzeiros e despediu-se.
As vizinhas que me viu guiando o carro estão habismada e comentando. para elas eu sou um fenômeno.
Hoje não recebi visita. Vou deitar às 6 horas da tarde.
A Vera está com tosse cumprida. passei mal a noite. Com dor no rim. Que suplício quando vou na feira. Os feirantes dizem que estou rica. E eu fico nervosa. É horrível viver nesta época em que o povo pensa só no dinheiro.
- 25 Cheguei à conclusão que o Brasil não é país para nascer poeta. A turtura mental que o povo me inflige é horrorosa. Tenho que chingar as pessoas que me falam em dinheiro
O João foi retirar 5.0000,0 no banco. pagou a luz e comprou um vidro de remédio para mim. Estou começando a ficar doente.
- 30 Não posso comer sal.

(JESUS, Carolina Maria de. **Meu Estranho Diário**. São Paulo: Xamã, 1996. p. 206-207.)

01. O diário de Carolina de Jesus foi publicado como a autora o escreveu, com alguns “erros” de português. Sobre a noção de erro de português, é CORRETO afirmar que:

- a) devemos respeitar sempre os usos da gramática tradicional, independentemente da situação.
- b) errar é degradar a língua, é empobrecer o idioma nacional, é levar o português à ruína.
- c) saber português é falar corretamente o idioma, segundo regras bem definidas e inflexíveis.
- d) não existe erro de português, mas variantes lingüísticas a serem utilizadas adequadamente.

02. Os mecanismos de coesão e coerência textuais NÃO são estabelecidos:

- a) por mecanismos lingüísticos de substituição.
- b) pelo emprego de conectivos e pontuação.
- c) pela sequência linear dos fatos apresentados.
- d) no pacto de cooperação do leitor com o texto.

03. "Ate quando?" (linha 5)

Na sentença, a expressão exclamativa refere-se a:

- a) "o custo de vida [...]." (linha 5)
- b) "Vou comprar carne so uma vez por semana." (linha 5)
- c) "Os filhos foram a escola." (linha 5)
- d) "O João vae sair as três horas [...]." (linhas 5-6)

04. "O preto ficou contente quando eu lhe disse que sou a Carolina Maria de Jesus. — Então é a senhora! Eu vou dizer a minha esposa [...]." (linhas 17-19)

O travessão, no trecho acima, é usado para:

- a) intercalar uma expressão.
- b) denotar uma pausa forte.
- c) indicar mudança de voz.
- d) substituir vírgulas.

O texto a seguir é um post de um blog que está na internet. Leia-o e responda às questões de 05 a 07:

Texto 2

Segunda-feira, 28 de Julho de 2008
F5 ou Querido Diário

1 Ando afastada do blog, eu sei. Não que aquela vozinha de narrador tenha sumido da minha vida — definitivamente, não, mas tenho tido um pouco de preguiça de vir até aqui, principalmente porque, confesso, tenho odiado tudo que tenho escrito.

5 *Blame the vacation. Sim, com as férias do mestrado não tenho lido textos tão profundos, justamente os que me fazem refletir e disparar vários dos posts. Por isso produzi tanto em março e abril.*

E... o que tenho feito? Bom, recomendo para as férias:

- Vá para um lugar frio descansar (eu passei 10 dias em Viçosa);
- Vá conhecer um lugar novo (tá... eu não fui conhecer Brasília, e sim trabalhar);
- Faça caminhadas (Hmm, Camburi está com o calçadão novo maravi);
- 10 - Assista filmes em sessões lotadas (Cinemark) ou vazias (Metrópolis). E aproveite o que as duas salas têm de melhor;
- Veja a quarta temporada de Lost (finalmente temos respostas!!!);
- Aproveite para fazer uma faxina na escrivaninha, e coloque os livros na estante!;
- Vá à Pastelaria, point "in" no coração da Praia do Canto (música boa e ótimo lugar para se fazer amigos);
- 15 - Namore bastante (se possível faça quase toda a lista bem acompanhada!);
- Trabalhe em novos projetos, caso você seja uma worklover como eu, que não larga o osso de jeito algum!
- Leia livros que sempre quis ler e nunca teve tempo;
- Reúna os amigos e permita-se;
- Converse mais com seus familiares;
- 20 - Visite-os;
- Olhe para os lugares que sempre passou por um outro ângulo (aff, esse é ótimo!).

Agora chega, que isso já tá pior que o Bial falando "use o filtro solar" com aquela musiquinha ao fundo...

25 [PREMONIÇÃO 1]: lara vai postar o seguinte comentário: "Brothers and sisters together..."

(Disponível em: www.fragmentododiscorso.blogspot.com. Acesso em: 25 ago. 2008.)

05. A autora do blog estabelece uma conversa direta com o seu leitor. Dentre as alternativas abaixo, a que NÃO apresenta marcas lingüísticas explícitas nesse sentido é:

- a) “*Ando afastada do blog, eu sei.*” (linha 1)
- b) “*Iara vai postar o seguinte comentário: ‘Brothers and sisters together...’*” (linha 25)
- c) “*[...] principalmente porque, confesso, tenho odiado tudo que tenho escrito.*” (linhas 2-3)
- d) “*E... o que tenho feito? Bom, recomendo para as férias: [...]*” (linha 6)

06. Dentre as dicas da autora está “- *Vá para um lugar frio descansar (eu passei 10 dias em Viçosa),*” (linha 7).

A partir da dica, é CORRETO pressupor que:

- a) a autora não descansou nas férias escolares.
- b) a cidade de Viçosa tem temperaturas baixas.
- c) os lugares frios permitem uma vida agitada.
- d) o descanso é possível em qualquer temperatura.

07. “*Por isso produzi tanto em março e abril.*” (linha 5)

“- *Namore bastante [...]*” (linha 15)

“- *Reúna os amigos e permita-se,*” (linha 18)

Nos trechos acima, todos os verbos em destaque não estão empregados em sua transitividade tradicional. Dentre as sentenças abaixo, a que também possui verbo com transitividade atípica é:

- a) Todos vieram de Rio Preto.
- b) O doente comeu bem hoje.
- c) Ana Maria é gente que faz.
- d) Saímos a galope da festa.

08. Leia as afirmativas abaixo sobre as semelhanças e diferenças entre blogs e diários:

- I. O diarista virtual não estabelece um diálogo com seu público.
- II. O diário pressupõe a existência de um leitor, ainda que imaginário.
- III. Nos diários, diferentemente dos blogs, há uma intervenção imediata no texto.
- IV. Há um acordo moral e ético estabelecido para a leitura do diário íntimo.
- V. Blogs e diários podem ser tomados como uma reinvenção da realidade.

Dentre essas afirmativas, estão CORRETAS apenas:

- a) II, IV e V.
- b) I, III e IV.
- c) II, III e V.
- d) I, IV e V.